



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 – AS RAÍZES DA EDUCAÇÃO MODERNA (SÉCULOS XVII–XIX) | 04 |
| AUGUSTE COMTE | 05 |
| ÉMILE DURKHEIM | 07 |
| FRIEDRICH WILHELM AUGUST FRÖBEL | 09 |
| JEAN-JACQUES ROUSSEAU | 11 |
| JOHAN AMOS COMENIUS | 13 |
| JOHANN FRIEDRICH HERBART | 15 |
| JOHANN HEINRICH PESTALOZZI | 17 |
| JOHN LOCKE | 19 |
| CAPÍTULO 2 – PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO: AS BASES DA APRENDIZAGEM | 21 |
| BURRUS FREDERIC SKINNER | 22 |
| CARL ROGERS | 24 |
| DAVID AUSUBEL | 26 |
| HENRI PAUL HYACINTHE WALLON | 28 |
| HOWARD GARDNER | 30 |
| JEAN WILLIAM FRITZ PIAGET | 32 |
| JEROME BRUNER | 34 |
| LEV SEMENOVICH VYGOTSKY | 36 |
| SIGMUND SCHLOMO FREUD | 38 |
| CAPÍTULO 3 – A ESCOLA ATIVA E AS METODOLOGIAS RENOVADORAS | 40 |
| CÉLESTIN FREINET | 41 |
| JOHN DEWEY | 43 |
| MARIA MONTESSORI | 45 |
| OVIDE DECROLY | 47 |
| WILLIAM HEARD KILPATRICK | 49 |
| CAPÍTULO 4 – EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E TRANSFORMAÇÃO | 51 |
| ANÍSIO TEIXEIRA | 52 |
| ANTON MAKARENKO | 54 |
| ANTONIO GRAMSCI | 56 |
| DARCY RIBEIRO | 58 |
| DERMEVAL SAVIANI | 60 |
| FERNANDO DE AZEVEDO | 62 |
| FLORESTAN FERNANDES | 64 |
| GEORGES SNYDERS | 66 |
| ILMA PASSOS ALENCASTRO VEIGA | 68 |
| JOSÉ CARLOS LIBÂNEO | 70 |
| LOURENÇO FILHO | 72 |
| MARIA NILDE MASCELLANI | 74 |
| MARIO ALIGHIERO MANACORDA | 76 |
| MIGUEL GONZALEZ ARROYO | 78 |
| PAULO FREIRE | 80 |
| CAPÍTULO 5 – LINGUAGEM, ALFABETIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 82 |
| BENIGNA MARIA DE FREITAS VILLAS BOAS | 83 |
| CELSO DOS SANTOS VACONCELLOS | 85 |
| CIPRIANO CARLOS LUCKESI | 87 |
| EMÍLIA FERREIRO | 89 |
| JUSSARA HOFFMAN | 91 |
| MAGDA SOARES | 93 |
| PHILIPPE PERRENOUD | 95 |
| CAPÍTULO 6 – EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NO SÉCULO XXI | 97 |
| MITCHEL RESNICK | 98 |
| PIERRE LÉVY | 100 |
| SEYMOUR PAPERT | 102 |



PAULO FREIRE

Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) foi um educador e filósofo brasileiro, referência mundial da pedagogia crítica. Destacou-se pela defesa de uma educação dialógica, emancipadora e transformadora.



Inteligência/busca do conhecimento

A inteligência humana se realiza na capacidade crítica de compreender e transformar o mundo. O conhecimento nasce do diálogo entre o homem e a realidade, sendo uma construção social e histórica. Aprender é um ato de consciência e libertação.



Aprendizagem

A aprendizagem ocorre por meio do diálogo e da problematização, e não da simples transmissão de saberes. O estudante aprende ao refletir criticamente sobre sua realidade e ao participar ativamente da construção do conhecimento.



Estudante

O estudante é um sujeito histórico, crítico e transformador. É protagonista de seu processo de aprendizagem, capaz de questionar, compreender e agir sobre a realidade.

Professor



O professor é um mediador e também aprendiz, pois ensina ao mesmo tempo em que aprende. Sua função é provocar a reflexão, dialogar e construir conhecimento em comunhão com o estudante.

Relações sociais



A educação é um ato político, ético e libertador. O diálogo e o respeito mútuo são fundamentais para a emancipação coletiva. A escola deve ser espaço de conscientização e transformação social.

Abordagem



Educação problematizadora, que parte da realidade dos educandos para construir saberes significativos. Baseia-se no diálogo, na reflexão e na ação (práxis).

O que mais cai nos concursos

- ✓ Freire é cobrado pela oposição à educação bancária × educação problematizadora;
- ✓ Conceitos como diálogo, conscientização e práxis aparecem com frequência literal;
- ✓ Bancas exploram a ideia de educação como ato político.

Erros de provas

- ✗ Reduzir Paulo Freire à alfabetização de adultos, ignorando que sua obra é pedagógica e filosófica;
- ✗ Confundir diálogo com ausência de direção pedagógica;
- ✗ Acreditar que Freire rejeita conteúdos, quando ele critica apenas a forma autoritária de ensiná-los.

Pulo do gato



Paulo Freire = diálogo + consciência crítica.



Se aparecer: educação bancária, problematização, conscientização Paulo Freire.



PARA O AUTOR ...

Paulo Freire concebe a educação como um ato político e libertador, no qual o conhecimento se constrói pelo diálogo e pela reflexão crítica sobre a realidade. O professor e o aluno aprendem juntos, numa relação horizontal e ética. Sua pedagogia busca formar sujeitos conscientes, capazes de transformarem o mundo - fazendo da educação um caminho de emancipação humana, social e cultural.